

PRODUTOR DE PESQUISA E OPINIÃO

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Você receberá do fiscal o material descrito a seguir:
 - a) uma folha destinada às respostas das questões objetivas;
 - b) este caderno de prova com oitenta questões objetivas e duas questões discursivas;
 - c) um caderno de respostas para as questões discursivas.
2. Verifique se o material está em ordem, se seu **nome**, **número de inscrição**, **cargo** e **especialidade** são os que aparecem na folha de respostas.
3. Ao receber a folha de respostas, é obrigação do candidato:
 - a) ler atentamente as instruções na folha de respostas;
 - b) assinar a folha de respostas.
4. As questões da prova são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.
5. O candidato deverá transcrever as respostas da prova para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova.
6. O preenchimento da folha de respostas dar-se-á mediante a utilização de caneta esferográfica de tinta preta ou azul, sendo de inteira responsabilidade do candidato. Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
7. Esta prova terá a duração improrrogável de 5 (cinco) horas. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar a folha de respostas.
8. O rascunho do caderno não será levado em consideração.
9. O candidato somente poderá levar consigo o caderno de questões nos últimos 60 (sessenta) minutos da prova.
10. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, entregue a folha de respostas e deixe o local de prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

O abalo dos muros

No próximo ano, completam-se 20 anos da queda do Muro de Berlim, símbolo da bipolaridade do mundo dividido em dois sistemas: capitalista e socialista. Agora assistimos ao declínio de Wall Street (rua do Muro), na qual se concentram as sedes dos maiores bancos e instituições financeiras.

O muro que dá nome à rua de Nova York foi erguido pelos holandeses em 1652 e derrubado pelos ingleses em 1699. Nova Amsterdã deu lugar a Nova York.

O apocalipse ideológico no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que fora do capitalismo não há salvação. Agora, a crise do sistema financeiro derruba o dogma da imaculada concepção do livre mercado como única panacéia para o bom andamento da economia.

Ainda não é o fim do capitalismo, mas talvez seja a agonia do caráter neoliberal que hipertrofiou o sistema financeiro. Acumular fortunas tornou-se mais importante que produzir bens e serviços. A bolha especulativa inflou e, súbito, estourou.

Repete-se, contudo, a velha receita: após privatizar os ganhos, o sistema socializa os prejuízos. Desmorona a cantilena do “menos Estado e mais iniciativa privada”. Na hora da crise, apela-se ao Estado como bóia de salvamento na forma de US\$ 700 bilhões (5% do PIB dos EUA ou o custo de todo o petróleo consumido em um ano naquele país) a serem injetados para anabolizar o sistema financeiro.

O programa Bolsa-Fartura de Bush reúne quantia suficiente para erradicar a fome no mundo. Mas quem se preocupa com os pobres? Devido ao aumento dos preços dos alimentos, nos últimos 12 meses, o número de famintos crônicos subiu de 854 milhões para 950 milhões, segundo Jacques Diouf, diretor-geral da FAO (Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação).

Quem pagará a fatura do Proer usamericano? A resposta é óbvia: o contribuinte. Prevê-se o desemprego imediato de 11 milhões de pessoas vinculadas ao mercado de capitais e à construção civil. Os fundos de pensão, descapitalizados, não terão como honrar os direitos de milhões de aposentados, sobretudo de quem investiu em previdência privada.

A restrição do crédito tende a inibir a produção e o consumo. Os bancos de investimentos colocam as barbas de molho. Os impostos sofrerão aumentos. O mercado ficará sob regime de liberdade vigiada: vale agora o modelo chinês de controle político da economia, e não mais o controle da política pela economia, como ocorre no neoliberalismo.

Em 1967, J.K. Galbraith chamava a atenção para a crise do caráter industrial do capitalismo. Nomes como Ford, Rockefeller, Carnegie ou Guggenheim, exemplos de empreendedores, desapareciam do cenário econômico para dar lugar à ampla rede de acionistas anônimos. O valor da empresa deslocava-se do parque industrial para a Bolsa de Valores.

Na década seguinte, Daniel Bell alertaria para a íntima associação entre informação e especulação e apontaria as contradições culturais do capitalismo: o ascetismo (= acumulação) em choque com o estímulo consumista; os valores da modernidade destronados pelo caráter iconoclasta das inovações científicas e tecnológicas; lei e ética em antagonismo quanto mais o mercado se arvora em árbitro das relações econômicas e sociais.

Se a queda do Muro de Berlim trouxe ao Leste Europeu mais liberdade e menos justiça, introduzindo desigualdades gritantes, o abalo de Wall Street obriga o capitalismo a se repensar. O cassino global torna o mundo mais feliz? Óbvio que não. O fracasso do socialismo real significa vitória do capitalismo virtual (real para apenas um terço da humanidade)? Também não.

65 Não se mede o fracasso do capitalismo por suas crises financeiras, e sim pela exclusão – de acesso a bens essenciais de consumo e direitos de cidadania, como alimentação, saúde e educação – de dois terços da humanidade. São 4 bilhões de pessoas que, segundo a ONU, vivem entre a miséria e a pobreza, com renda diária inferior a US\$ 2.

70 Há, sim, que buscar, com urgência, um outro mundo possível, economicamente justo, politicamente democrático e ecologicamente sustentável.

(Frei Betto. *Folha de São Paulo*, 6 de outubro de 2008.)

1

Em “o ascetismo (= acumulação) em choque com o estímulo consumista” (L.52-53), a palavra entre parênteses, em relação ao sentido da anterior, o:

- (A) corrige.
- (B) contradiz.
- (C) exemplifica.
- (D) enfatiza.
- (E) redimensiona.

2

Em relação à estrutura e à produção de sentidos do texto, analise os itens a seguir:

- I. A expressão *rua do Muro* (L.4) ajuda a evidenciar a idéia estabelecida no título.
- II. As idéias se construíram também com a estratégia textual da comparação.
- III. Ocorre, como estratégia expositiva e argumentativa, uso da ironia.

Assinale:

- (A) se nenhum item estiver correto.
- (B) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (D) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (E) se todos os itens estiverem corretos.

3

Assinale a alternativa em que o termo indicado **não** tenha valor apositivo.

- (A) diretor-geral da FAO (L.29-30)
- (B) (5% do PIB dos EUA ou o custo de todo o petróleo consumido em um ano naquele país) (L.22-23)
- (C) capitalista e socialista (L.3)
- (D) Bolsa-Fartura (L.25)
- (E) (real para apenas um terço da humanidade) (L.63)

4

Assinale a alternativa em que o termo indicado **não** tenha valor adjetivo.

- (A) dois (L.2)
- (B) todo (L.22)
- (C) derrubado (L.7)
- (D) socialista (L.3)
- (E) mais (L.58)

5

“O apocalipse ideológico no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que fora do capitalismo não há salvação.” (L.9-11)

Assinale a alternativa que apresente pontuação igualmente correta para o trecho acima.

- (A) O apocalipse ideológico no Leste Europeu – jamais previsto pelos analistas –, fortaleceu a idéia de que, fora do capitalismo, não há salvação.
- (B) O apocalipse ideológico no Leste Europeu – jamais previsto pelos analistas – fortaleceu a idéia de que, fora do capitalismo, não há salvação.
- (C) O apocalipse ideológico, no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que, fora do capitalismo não há salvação.
- (D) O apocalipse ideológico, no Leste Europeu, jamais previsto pelos analistas fortaleceu a idéia de que – fora do capitalismo –, não há salvação.
- (E) O apocalipse ideológico – no Leste Europeu – jamais previsto pelos analistas, fortaleceu a idéia de que fora do capitalismo não há salvação.

6

“Quem pagará a fatura do Proer usamericano? A resposta é óbvia: o contribuinte. Prevê-se o desemprego imediato de 11 milhões de pessoas vinculadas ao mercado de capitais e à construção civil.” (L.32-35)

A respeito do trecho acima, analise os itens a seguir:

- I. O vocábulo usamericano é um neologismo.
- II. O vocábulo usamericano poderia ser substituído por “estadunidense”.
- III. O sujeito de “pagará” é Quem.

Assinale:

- (A) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (B) se todos os itens estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (D) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (E) se nenhum item estiver correto.

7

“No próximo ano, completam-se 20 anos da queda do Muro de Berlim...” (L.1-2)

Assinale a alternativa em que, alterando-se o trecho acima, **não** se manteve a adequação à norma culta.

- (A) No próximo ano, faz 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (B) No próximo ano, comemoram-se 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (C) No próximo ano, serão 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (D) No próximo ano, completar-se-ão 20 anos da queda do Muro de Berlim...
- (E) No próximo ano, farão 20 anos da queda do Muro de Berlim...

8

“Ainda não é o fim do capitalismo, mas talvez seja a agonia do caráter neoliberal que hipertrofiou o sistema financeiro. Acumular fortunas tornou-se mais importante que produzir bens e serviços.” (L.14-17)

Assinale a alternativa em que estejam corretamente classificadas, respectivamente, as ocorrências da palavra QUE no trecho acima.

- (A) pronome relativo – conjunção subordinativa
- (B) conjunção integrante – conjunção integrante
- (C) pronome relativo – pronome relativo
- (D) conjunção integrante – conjunção subordinativa
- (E) conjunção subordinativa – pronome relativo

9

Assinale a alternativa em que a palavra indicada **não** tenha sido formada pelo mesmo processo que hipertrofiou (L.15)

- (A) desemprego (L.33)
- (B) erradicar (L.26)
- (C) imediato (L.33)
- (D) ideológico (L.9)
- (E) imaculada (L.12)

10

De acordo com o seu sentido, independentemente de relação direta com o texto, **não** faz parte do campo semântico de iconoclasta (L.54):

- (A) destronados (L.54)
- (B) derrubado (L.7)
- (C) antagonismo (L.56)
- (D) anabolizar (L.24)
- (E) estourou (L.17)

11

O vocábulo imaculada (L.12) significa algo que não tem vestígio de qualquer impureza. Para que algo saia desse estado, é necessário que sofra alguma das ações expostas nas alternativas abaixo, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) eivar.
- (B) conspurcar.
- (C) inquirar.
- (D) ilibar.
- (E) contagiar.

12

“Há, sim, que buscar, com urgência, um outro mundo possível, economicamente justo, politicamente democrático e ecologicamente sustentável.” (L.70-72)

A respeito do período acima, analise os itens a seguir:

- I. A palavra que se classifica como preposição.
- II. Há no período três adjuntos adverbiais.
- III. O período é simples.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (B) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (D) se todos os itens estiverem corretos.
- (E) se nenhum item estiver correto.

13

“Os bancos de investimentos colocam as barbas de molho.” (L.39-40)

“Colocar as barbas de molho” significa:

- (A) descurar.
- (B) desinteressar-se.
- (C) precaver-se.
- (D) distrair-se.
- (E) negligenciar.

14

Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido acentuada seguindo regra **distinta** das demais.

- (A) previdência (L.37)
- (B) diária (L.69)
- (C) idéia (L.10)
- (D) declínio (L.3)
- (E) óbvia (L.33)

15

O vocábulo *anabolizar* (L.24) está grafado corretamente. Assinale a alternativa em que haja pelo menos uma palavra com **erro** de grafia.

- (A) profissionalizar – pesquisar
- (B) paralizar – realizar
- (C) hostilizar – analisar
- (D) indenizar – inferiorizar
- (E) informatizar – ironizar

16

Assinale a alternativa em que a palavra SE seja apassivadora.

- (A) “Acumular fortunas tornou-se mais importante...” (L.16)
- (B) “...apela-se ao Estado...” (L.21)
- (C) “Não se mede o fracasso do capitalismo” (L.64)
- (D) “O valor da empresa deslocava-se do parque industrial...” (L.48-49)
- (E) “...o mercado se arvora em árbitro...” (L.56)

As questões 17 a 20 referem-se ao Manual de Redação da Presidência da República e ao Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal.

17

É o instrumento de comunicação oficial entre os Chefes dos Poderes Públicos, notadamente as comunicações enviadas pelo Chefe do Poder Executivo ao Poder Legislativo para informar sobre fato da Administração Pública; expor o plano de governo por ocasião da abertura de sessão legislativa; submeter ao Congresso Nacional matérias que dependem de deliberação de suas Casas; apresentar veto; enfim, fazer e agradecer comunicações de tudo quanto seja de interesse dos poderes públicos e da Nação.

Segundo o *Manual de Redação da Presidência da República*, a definição acima se refere a:

- (A) aviso.
- (B) ofício.
- (C) mensagem.
- (D) memorando.
- (E) exposição de motivos.

18

A respeito do *Manual de Redação da Presidência da República*, analise os itens a seguir:

- I. A redação oficial deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade. Além disso, incorporam-se os jargões jurídicos.
- II. A transparência do sentido dos atos normativos, bem como sua inteligibilidade, são requisitos do próprio Estado de Direito: é inaceitável que um texto legal não seja entendido pelos cidadãos.
- III. Além de atender à disposição constitucional, a forma dos atos normativos obedece a certa tradição. Há normas para sua elaboração que remontam ao período de nossa história imperial, como, por exemplo, a obrigatoriedade de que se aponha, ao final desses atos, o número de anos transcorridos desde a Independência. Essa prática foi mantida no período republicano.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (B) se nenhum item estiver correto.
- (C) se todos os itens estiverem corretos.
- (D) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (E) se somente os itens I e II estiverem corretos.

19

Com base no *Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal*, analise as orientações a seguir:

- I. Grafam-se por extenso os numerais expressos num único vocábulo e em algarismos aqueles que exigem mais de uma palavra para serem veiculados. A mesma regra é válida para as percentagens, utilizando-se a expressão “por cento” ou o símbolo “%” conforme o numeral seja veiculado por uma ou mais palavras. O símbolo, entretanto, deve vir grafado imediatamente depois do algarismo, sem qualquer espaço em branco.
- II. Especificamente para a transcrição de numerais acima do milhar, pode-se recorrer tanto à aproximação do número fracionário quanto ao desdobramento dos termos numéricos: 23,6 milhões ou 23 milhões e 635 mil.
- III. Para maior garantia, os valores monetários devem ser expressos em algarismos seguidos da indicação da quantia, por extenso, entre parênteses: R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Se o valor mencionado estiver localizado no final da linha, não o separe: coloque o cifrão em uma linha e o numeral na seguinte.

Assinale:

- (A) se somente as orientações I e III estiverem corretas.
- (B) se todas as orientações estiverem corretas.
- (C) se somente as orientações I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as orientações II e III estiverem corretas.
- (E) se nenhuma orientação estiver correta.

20

Com base no *Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal*, analise as afirmativas a seguir:

- I. Tanto gráficos, gravuras, ilustrações, fotografias, figuras, esquemas, tabelas e quadros constantes dos textos, como idades, datas, escores de jogos, veredictos e contagem de votos devem ser numerados com algarismos arábicos.
- II. Nenhum numeral leva hífen, incluindo postos e graduações da hierarquia militar e da diplomacia.
- III. Não se inicia período com algarismo arábico, devendo o número ser grafado por extenso, independentemente de ser cardinal ou ordinal.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

CONHECIMENTOS GERAIS**21**

Oito dúzias de laranjas serão colocadas em cinco caixas e, em cada caixa, cabem, no máximo, 25 laranjas. Então, é correto afirmar que:

- (A) duas caixas, pelo menos, terão mesmo número de laranjas.
- (B) nenhuma caixa poderá ficar vazia.
- (C) pelo menos uma caixa terá mais de 19 laranjas.
- (D) cada uma das caixas terá menos de 21 laranjas.
- (E) as quantidades de laranjas das caixas podem ser cinco números consecutivos.

22

A negação de “todos os homens dirigem bem” é:

- (A) existem homens que dirigem mal.
- (B) existem homens que dirigem bem.
- (C) todas as mulheres dirigem bem.
- (D) todas as mulheres dirigem mal.
- (E) todos os homens dirigem mal.

23

Em abril de 1967, na mostra de artes visuais *Nova Objetividade Brasileira*, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o carioca Hélio Oiticica apresentou uma obra-ambiência batizada "Tropicália" que, pouco tempo depois, emprestaria o nome ao movimento que transformou o ambiente cultural do país no período.

Os trechos abaixo foram extraídos de canções que compõem a discografia associada ao Tropicalismo, **com exceção de:**

- (A) O rei da brincadeira – ê, José / O rei da confusão - ê, João / Um trabalhava na feira – ê, José / Outro na construção – ê, João.
- (B) Atenção / Tudo é perigoso / Tudo é divino, maravilhoso / Atenção para o refrão: / É preciso estar atento e forte / Não temos tempo de temer a morte.
- (C) Eu quis cantar / Minha canção iluminada de sol / Soltei os panos, sobre os mastros no ar / Soltei os tigres e os leões, nos quintais / Mas as pessoas na sala de jantar / São ocupadas em nascer e morrer.
- (D) Tem dias que a gente se sente / Como quem partiu ou morreu / A gente estancou de repente / Ou foi o mundo então que cresceu... / A gente quer ter voz ativa / No nosso destino mandar / Mas eis que chega a roda viva / E carrega o destino prá lá.
- (E) Sobre a cabeça os aviões / Sob os meus pés os caminhões / Aponta contra os chapadões / Meu nariz / Eu organizo o movimento / Eu oriento o carnaval / Eu inauguro o monumento no planalto central / Do país / Viva a bossa-sa-sa / Viva a palhoça-ça-ça-ça / Viva a bossa-sa-sa / Viva a palhoça-ça-ça-ça.

24

Ele retira a imagem dos circuitos de informação de massa, mas apresenta-a gasta, desfeita, consumida [...]; apresentando imagens "consumidas", ele apresenta uma imagem residual, mais consumível, a qual, portanto, sedimenta-se inerte, com infinitas outras, no inconsciente coletivo. (Giulio Carlo Argan)



O texto se refere ao autor das obras acima apresentadas. Trata-se de:

- (A) Andy Warhol.
 (B) Marc Chagall.
 (C) Marcel Duchamp.
 (D) Pablo Picasso.
 (E) Roy Lichtenstein.

25

Assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Os cidadãos, ainda que sem interesse direto na licitação, têm legitimidade para impugnar os termos do edital que disciplina o procedimento.
- (B) O convite é modalidade de licitação para a qual a lei não exige a publicação de edital.
- (C) As pessoas privadas da administração indireta não estão sujeitas ao princípio da obrigatoriedade de licitação.
- (D) O administrador pode realizar licitação sob a modalidade de tomada de preços ainda que o valor esteja na faixa destinada ao convite.
- (E) No pregão, só depois da fase de julgamento é que o pregoeiro examina os documentos de habilitação.

26

Em relação ao servidor estatutário federal, é correto afirmar que:

- (A) incorpora ao vencimento, após cinco anos, as parcelas relativas às indenizações.
- (B) não se considera punido quando lhe é aplicada a medida de destituição de cargo em comissão.
- (C) não tem direito à interrupção da licença para tratar de interesses particulares.
- (D) tem direito à recondução quando é invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
- (E) é sujeito a demissão se pratica ato de improbidade administrativa.

27

A respeito dos princípios fundamentais consagrados na Constituição Federal, sob os quais se organiza o Estado Brasileiro, analise as afirmativas a seguir:

- I. A República Federativa do Brasil constitui-se em Estado Democrático de Direito. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição.
- II. Dentre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil estão o de construir uma sociedade justa e solidária, erradicar a pobreza e a marginalização, reduzir as desigualdades sociais e regionais, e socializar a propriedade dos meios de produção.
- III. A República Federativa do Brasil tem como fundamentos a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político.
- IV. São alguns dos princípios que regem a República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais: a prevalência dos direitos humanos, o exercício da hegemonia política na América Latina e o repúdio ao terrorismo e ao racismo.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas II e IV estiverem corretas.
 (B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
 (C) se apenas as afirmativas I e IV estiverem corretas.
 (D) se apenas a afirmativa I estiver correta.
 (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

28

Não integra o estatuto constitucional da liberdade de expressão:

- (A) a proibição de criminalização de quaisquer manifestações expressivas.
- (B) a liberdade de expressão de atividade artística, independentemente de censura ou licença.
- (C) a preservação do sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.
- (D) a liberdade de manifestação do pensamento, observada a vedação do anonimato.
- (E) a garantia do direito de resposta proporcional ao agravo.

29

No processo de eleição dos membros da Mesa do Senado Federal, **não** é correto afirmar que:

- (A) são eleitos para mandato de dois anos, vedada a reeleição para o período imediatamente subsequente.
- (B) a eleição será feita em escrutínio secreto, exigida maioria de votos e presente a maioria da composição do Senado.
- (C) as bancadas partidárias, para fins do cálculo de proporcionalidade, são consideradas pelos seus quantitativos à data da diplomação.
- (D) enquanto não eleito o novo Presidente, os trabalhos do Senado serão dirigidos por seu Suplente.
- (E) deverá ser assegurada, tanto quanto possível, a participação proporcional das representações partidárias ou dos blocos parlamentares com atuação no Senado.

30

Analise as afirmativas abaixo:

- I. Compete ao Primeiro-Secretário da Mesa do Senado assinar os autógrafos dos projetos e emendas a serem remetidos à Câmara dos Deputados.
- II. O Primeiro Vice-Presidente da Mesa do Senado tem a atribuição exclusiva de substituir o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.
- III. É ao Presidente da Mesa do Senado que cabe a atribuição de convocar Suplente de Senador.

Assinale:

- (A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se somente a afirmativa III estiver correta.

LÍNGUA INGLESA

Read text I and answer questions 31 to 33.

8 Questions To Ask Before Using YouTube As A Communications Tool

As communications professionals, it's very easy to get caught up in the hype and excitement about all the new online communications tactics we have available to us today. YouTube is a great example. It's tempting to view tools like this as a silver bullet for our communications woes.

YouTube used to be primarily a great source for videos of music and kids hurting themselves on skateboards. No longer. It's becoming a more common tool for corporate communications.

Your management may want to rush out, jump into the deep end and start using YouTube to communicate directly with people. If you can, you should get them to pause and consider several questions first:

- **What are your objectives?**
- **Who's your target audience?**
- **Are you looking for sustained interest?**
- **How will you measure success?**
- **Do you have a good visual for video?**
- **How will you handle comments?**
- **Will you allow ratings?**
- **Will you let people embed the video?**

This is a basic list of fundamental questions you should answer before you launch into using videos on YouTube (or another video site) as a communications tactic. This is just a start, and some of these questions should already be part of your communications planning process.

(adapted from <http://davefleets.com/2008/03/8-questions-to-ask-before-using-youtube-as-a-communications-tool>, retrieved on September 24th, 2008)

31

As regards YouTube, the author believes one should be

- (A) wanton. (B) wanting.
- (C) wary. (D) weary.
- (E) worried.

32

When tools are viewed as "a silver bullet" (lines 4 and 5) this means they are as seen as being able to

- (A) cause distress. (B) shift tactics.
- (C) offer solutions. (D) induce errors.
- (E) generate funds.

33

In "It's tempting to view tools like this" (line 4) *like* is used in the same way as in

- (A) Media professionals use software like Word and Excel.
- (B) The new computer tool did not come out like he had planned.
- (C) I hope you soon find out about media professionals likes.
- (D) Media professionals can get something like US\$ 2,000.00.
- (E) There is nothing I like about media and correlated studies.

Read text II and answer questions 34 to 40.

Half the nation, a hundred million citizens strong



EVER since it was first spotted amid the factory smoke of western Europe's industrialising nations, the middle class has borne the hopes for progress of politicians, economists and shopkeepers alike. It remains hard to define, and attempts to do so often seem arbitrary. But in Brazil, the middle class describes those with a job in the formal economy, access to credit and ownership of a car or motorbike. According to the Fundação Getulio Vargas (FGV), a research institute, this means households with a monthly income ranging from 1,064 reais (\$600) to 4,561 reais. Since 2002, according to FGV, the proportion of the population that fits this description has increased from 44% to 52%. Brazil, previously notorious for its extremes, is now a middle-class country.

This social climbing is a feature mainly of the country's cities, reversing two decades of stagnation that began at the start of the 1980s. Marcelo Neri of FGV suggests two factors behind the change. The first is education. The quality of teaching in Brazil's schools may still be poor, but those aged 15-21 now spend on average just over three more years studying than their counterparts did in the early 1990s.

The second is a migration of jobs from the informal "black" economy to the formal economy. The rate of formal job creation is accelerating, with 40% more created in the year to this July than in the previous 12 months, which itself set a record. Together with cash transfers to poor families, this helps to explain why – in contrast with economic and social development in India or China – as Brazil's middle class has grown, so the country's income inequality has lessened.

Entering the middle class brings a predictable taste for yogurt and other luxuries. But when shopping, middle-class Brazilians are more conscious of status than middle-class North Americans or Europeans. "These are people who may ordinarily serve others," says Nicola Calicchio from McKinsey, a consultancy, "so being attended to by someone is very important to them." Middle-class Brazilians may avoid the glitzy stores that cater to the rich, but they do not want their surroundings to look cut-price either. That may be true elsewhere, too, but a sensitivity to surroundings – not wanting to be made to feel cheap – is particularly marked in Brazil.

(http://www.economist.com/world/americas/displaystory.cfm?story_id=12208726)

34

The smoke referred to in the opening sentence is a reference to

- (A) pollution today.
- (B) the present world.
- (C) problems ahead.
- (D) past times.
- (E) a pending future.

35

According to the text, Brazilian middle class has

- (A) decreased.
- (B) dwindled.
- (C) suffered.
- (D) spread.
- (E) merged.

36

In the second paragraph the change is attributed to the

- (A) quality of primary education.
- (B) hiring of specialized staff.
- (C) number of hours in school.
- (D) building of adequate schools.
- (E) increase of student admission.

37

In "the middle class has borne the hopes" (lines 2 and 3) borne is the past participle of the verb

- (A) bare.
- (B) born.
- (C) bore.
- (D) bear.
- (E) board.

38

The missing word in "those with a job" (line 6) is

- (A) shopkeepers.
- (B) persons.
- (C) economists.
- (D) politicians.
- (E) owners.

39

The underlined word in "are more conscious" (line 31) means:

- (A) eager.
- (B) dependent.
- (C) fitting.
- (D) interested.
- (E) aware.

40

In "to look cut-price either" (line 37) either can be replaced by

- (A) as well.
- (B) in a sense.
- (C) anymore.
- (D) so much.
- (E) in a way.

LÍNGUA ESPANHOLA

Depois de ler o texto 1, responda às questões 41 a 46.

Erros que alimentam polémicas

(José Miguel Larraya 21/09/2008)

Francisco Espinosa Maestre, historiador y coordinador del proyecto *Todos los nombres* y autor del *Informe sobre la represión franquista* enviado al juez Baltasar Garzón -que le permitió a éste redactar la providencia en la que recaba información sobre muertes y enterramientos posteriores al 17 de julio de 1936 a distintos organismos públicos- está indignado con este diario. El episodio tiene que ver con la publicación de su artículo *De fosas y desaparecidos*, el pasado 10 de septiembre en *La cuarta página* de la sección de Opinión.

El artículo lo envió por iniciativa propia el pasado día 8 y se publicó el día 10. En el texto había una alteración. En uno de los párrafos finales el autor había escrito: "El objetivo de este llamado movimiento por la memoria no son los responsables de los crímenes cometidos ni montar otra Causa General ahora de signo contrario". Pero apareció lo siguiente: "El objetivo de este llamado movimiento por la memoria no **es descubrir ni mucho menos castigar a** los responsables de los crímenes cometidos, **ni tampoco** montar otra Causa General, ahora de signo contrario". La letra negrita marca la alteración entre las dos frases.

La idea de la frase alterada fue recogida en el subtítulo del artículo que decía así: *El objetivo del movimiento por la memoria no es castigar a los responsables de la represión de la dictadura sino identificar a las víctimas, facilitar la información a sus familiares y permitir su digna sepultura*. Este subtítulo era responsabilidad de la redacción, como es habitual.

Al día siguiente, 11 de septiembre, el diario publicó una carta de una lectora, María M. Lorenzo, que concluía así: "Que Francisco Espinosa Maestre tenga que salir, en la edición de EL PAÍS del día 10, a explicar que "no se trata de castigar a los culpables", sino de encontrar la verdad para los deudos, es una afirmación posiblemente necesaria, pero verdaderamente sorprendente proviniendo de un país que ha juzgado y condenado a nacionales de otros, sin que los delitos cometidos tuvieran ninguna relación material con España ni con españoles".

Francisco Espinosa envió ese mismo día una carta al diario en la que pedía una nota de rectificación en la que constase la frase modificada y la original.

El diario publicó el día 12 una fe de errores en la que, lacónicamente, recogía la frase alterada que se publicó y la que debía haberse publicado.

Ello generó una nueva carta del autor, que no fue publicada, y que decía así: "Veo la fe de errores que incluyen hoy en el periódico en referencia a mi artículo *De fosas y desaparecidos*. Se trata de una nueva vuelta de tuerca: no sólo alguien manipuló el artículo sino que ahora lo encubren presentándolo como un error. Y todo ello hecho sin que nadie asuma responsabilidad alguna y sin dirigirse en momento alguno al afectado. Le diré más. Frente a lo mantenido por su viejo *Libro de Estilo* en el sentido de que los artículos de opinión 'no serán retocados salvo por razones de ajuste o errores flagrantes' mi artículo fue retocado en numerosas ocasiones sin que se dieran esas circunstancias. Retocado y, lo que es mucho peor, falsificado con intención de perjudicar al autor. ¿Dice algo su *Libro de estilo* sobre esta posibilidad o es que acaso ni siquiera se contempla?".

El autor de la modificación, Javier Valenzuela, un responsable de la sección de Opinión, reconoce que cometió un error al retocar el artículo. "Creí de buena fe que esta ligera ampliación de la frase hacía más preciso el pensamiento del autor; deduje que el profesor Espinosa pensaba que el objetivo del movimiento por la memoria no es el castigo de los autores de los crímenes de la Guerra Civil. Me equivoqué. Me he puesto

en contacto personalmente con el autor para darle las explicaciones oportunas y solicitarle disculpas". De haberlo hecho desde un primer momento, se habría ahorrado la correspondencia de protestas del autor y otros lectores recibidas por el Defensor y una polémica en Internet que el autor del artículo considera que le ha perjudicado.

El "viejo" *Libro de Estilo*, como lo califica el lector, sigue siendo una norma de obligado cumplimiento aunque se ignore demasiado a menudo. Sus escuetas recomendaciones no son caprichosas. Cualquier alteración de un texto, que no sean erratas o errores manifiestos, debe ser consultada con el autor.

Hoy en día con correos electrónicos y teléfonos móviles la consulta es muy rápida. Si no se sigue el protocolo se producen casos como éste, donde el juicio de intenciones se impone sobre los hechos. Personalmente no creo que hubiera la más mínima intención de perjudicar al autor por parte del redactor de Opinión. Sin embargo, si no se atiende personalmente y de inmediato la queja de un autor y se le dan las explicaciones correspondientes es probable que el episodio adquiera una dimensión distinta. Otros lectores, en indudable sintonía con el profesor Espinosa, han creído ver en el episodio una oscura maniobra. Nada hay de ello. Sirva este episodio para deshacer los juicios de intenciones y conocer un poco más la tensión latente en la polémica de las fosas y los desaparecidos.

Los lectores pueden escribir al Defensor del Lector por carta o correo electrónico (defensor@elpais.es), o telefonar al número 91 337 78 36.

(Fonte: http://www.elpais.com/articulo/opinion/Errores/alimentan/polemicas/elpepuopi/20080921elpepiopi_5/Tes)

41

O texto tem como tema central a:

- (A) modificação de um artigo elaborado por Valenzuela.
- (B) alteração de dados referentes ao projeto *Todos los nombres*.
- (C) reformulação de idéias de um artigo publicado em um jornal.
- (D) discussão de tópicos de um livro do editor chefe do jornal *El País*.
- (E) interpelação de uma leitora através de uma carta ao diretor do jornal.

42

Com relação ao subtítulo do artigo é correto afirmar que:

- (A) recolhe uma informação periférica.
- (B) destaca a polêmica opinião do autor.
- (C) reproduz a interferência do jornal no texto.
- (D) apresenta uma síntese estabelecida por Espinosa.
- (E) introduz um juízo de valor enviado por uma leitora.

43

No fragmento "Ello generó una nueva carta del autor..." (línea 42), o termo destacado faz referência a:

- (A) "una nota de rectificación" (línea 37).
- (B) "... alguien manipuló el artículo..." (líneas 45 y 46).
- (C) "Espinosa envió ese mismo día una carta..." (línea 36).
- (D) "... la que debía haberse publicado..." (líneas 40 y 41).
- (E) " El diario publicó el día 12 una fe de errores..." (línea 39).

44

O *Libro de Estilo* mencionado

- (A) corrobora a atitude tomada por Valenzuela.
- (B) admite a possibilidade de interferência irrestrita.
- (C) não se pronuncia a respeito desse tipo de ocorrência.
- (D) oferece um argumento a favor do autor do artigo.
- (E) propõe-se exclusivamente a detalhar estilos da escrita.

45

No fragmento "Sus *escuetas* recomendaciones..." (línea 72), o vocábulo em destaque pode ser substituído, em português, sem alterar o significado da frase por:

- (A) breves.
- (B) práticas.
- (C) clássicas.
- (D) normativas.
- (E) dogmáticas.

46

O argumento de Larraya que reforça a idéia de que não se justifica a atitude de Valenzuela é:

- (A) "la consulta es muy rápida" (líneas 75 y 76).
- (B) "hacia más preciso el pensamiento del autor" (líneas 60 y 61).
- (C) "han creído ver en el episodio una oscura maniobra" (líneas 84 y 85).
- (D) "no creo que hubiera la más mínima intención" (líneas 78 y 79).
- (E) "el juicio de intenciones se impone sobre los hechos" (líneas 77 y 78).

Leia o texto 2 e responda às questões 47 a 50.

DESCENSO SUPERIOR AL QUE SE PRODUJO EN 1993

Sólo internet resiste a la fuerte caída en la inversión publicitaria

(ELMUNDO.ES)

MADRID. – El mercado publicitario podría caer este año más de un 9% (9,2%) según las previsiones de los panelistas de Zenith Vigía -estudio realizado por Zenithmedia-, directivos de la práctica totalidad de los medios españoles. Sólo internet, con un crecimiento del 19,2% y los canales temáticos, con un 6,2%, se salvan del pesimismo generalizado. Aún así las previsiones para estos medios son algo menos optimistas que hace unos meses.

"La acumulación de malas noticias económicas, que se ha intensificado a lo largo del verano, ha transmitido un fuerte pesimismo a un mercado publicitario que ya había sufrido una fuerte retracción en el segundo trimestre", señala el estudio. Los JJOO trajeron un poco de alegría a TVE, líder de audiencia en agosto pero, al ser un mes con escasas inversiones publicitarias, su repercusión en las cuentas del medio no ha sido demasiado importante.

La crisis financiera norteamericana y sus repercusiones mundiales, unida a nuestra propia crisis inmobiliaria y sus consecuencias, han provocado una fuerte retracción en las inversiones publicitarias, subrayan desde Zenith Vigía.

Caída histórica

Así que ahora las previsiones de los panelistas de Vigía son claramente negativas: proyectan una caída histórica en el mercado publicitario, superior a la que se produjo en el año 1993 y por tanto la mayor desde que el mercado publicitario español alcanzó su madurez, algo que sólo puede fecharse en los años 80.

La caída prevista del 9,2% a precios corrientes, que podría ser aún algo mayor si no se produce una cierta reanimación en este último trimestre, se situaría en el entorno del 15% en euros constantes, dado el actual entorno de inflación creciente.

En este ambiente de malas noticias generalizadas la mayor parte de las empresas están elaborando ahora sus presupuestos para 2009, así que no puede sorprender que los panelistas prevean una nueva caída (esta vez del orden del 6%) de las inversiones durante el año próximo. La mayor parte de los panelistas esperan que la salida de la actual crisis se produzca a lo largo de 2010, o como muy pronto en el último trimestre de 2009.

Después de un comienzo de año con un ligero optimismo, el mercado publicitario se ha dejado llevar por una sensación de derrumbe que se retroalimenta. Ni siquiera los éxitos deportivos

que, según estudios de la Universidad de Navarra y el Instituto de Empresa, revalorizan la marca España y aportan algo de alegría a la economía, han conseguido cambiar esa percepción tan negativa.

Si se cumplieran las previsiones de Zenith Vigía, lejos de superar los 8.000 millones de euros que a comienzos de 2008 se esperaban para este año, la inversión publicitaria en medios caería hasta niveles de 7.200 millones en 2008 y perdería el nivel de los 7.000 en 2009.

(Fonte: <http://www.elmundo.es/elmundo/2008/09/29/comunicacion/1222680412.html>)

47

A responsabilidade pelo estudo mencionado no primeiro parágrafo é dos:

- (A) publicitários.
- (B) canais de TV paga.
- (C) especialistas em Internet.
- (D) executivos dos meios espanhóis.
- (E) diretores de empresas internacionais.

48

Segundo o texto, a variação no percentual de queda nos investimentos pode ser atribuída:

- (A) à crescente inflação.
- (B) aos negócios já fechados.
- (C) à falta de controle dos preços.
- (D) ao déficit orçamentário do ano.
- (E) aos resultados nacionais no esporte.

49

A afirmação correta que se pode fazer com relação ao meio publicitário é:

- (A) houve uma crise pior anteriormente.
- (B) a crise do momento parece começar a se resolver.
- (C) o pessimismo só se manifesta por parte dos especialistas.
- (D) na Internet houve, contrariamente, um crescimento na área.
- (E) há um otimismo que está aumentando desde o começo deste ano.

50

No fragmento “*Así que* ahora las previsiones...”, o termo sublinhado pode ser substituído em português, sem alterar o significado, por:

- (A) por isso.
- (B) portanto.
- (C) logo que.
- (D) posto que.
- (E) assim que.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51

A expressão da vontade coletiva pode ser evidenciada pela Opinião Pública, que se caracteriza por ser:

- (A) ligada a fenômenos sociais, confundindo-se com vontade popular, de sentimentos individuais profundos.
- (B) estudo interdisciplinar, envolvendo as áreas de Sociologia, Psicologia Social, Ciência Política.
- (C) visão de um grupo de pessoas, o público, incapaz de discutir, informar-se, refletir, criticar, trocar experiências.
- (D) unânime e extensível a todo o grupo do público; opinião da maioria, obrigatoriamente.
- (E) consciente, exprimindo juízo; racional, por meio da objetividade, nunca se dando no plano emocional.

52

A formação e o desenvolvimento da Opinião Pública sofrem interferência de fatores psicológicos, históricos e sociais, dentre outros. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os mecanismos de identificação, projeção e rejeição afetam profundamente a configuração da formação de atitudes e opiniões.
- II. Um acontecimento histórico pode modificar padrões éticos e sistemas de valores de um país, afetando os do indivíduo.
- III. A localização dos indivíduos em grandes centros ou áreas rurais não afeta suas posições ou tomadas de decisão.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

53

Em relação à evolução histórica da Opinião Pública, é correto afirmar que:

- (A) na Grécia antiga, com a opinião coesa na fé cristã, a oposição se expressa na heresia, duramente reprimida.
- (B) na Idade Média, a expressão da opinião relaciona-se à influência do cidadão nas decisões dos governantes.
- (C) o advento do indivíduo no Renascimento ainda não estabelece a possibilidade da diversidade de opiniões.
- (D) na revolução francesa, a opinião expressava a voz do grupo que estava no poder, e não o povo propriamente.
- (E) no século XX, o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa inviabiliza o processo de feedback.

54

Os meios de comunicação têm como principais características a informação, a formação e o entretenimento da sociedade. Além disso, tendem a utilizar de seu potencial para reforçar, criar ou remover atitudes e opiniões. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. A publicidade age sobre sentimentos e busca criar convicção.
- II. A televisão influencia costumes, hábitos e juízos de valor.
- III. Os meios de comunicação atuam exclusivamente por meio de mecanismos conscientes.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

55

A pesquisa de Opinião Pública apresenta como principal objetivo a possibilidade de investigar e retratar atitudes e opiniões dos indivíduos, de forma a divulgar com precisão para a sociedade as tendências e posições dos segmentos sociais. Acerca dessa relação entre opinião e pesquisa de opinião, **não** é correto afirmar que:

- (A) o levantamento da opinião coletiva normalmente aponta para o consenso.
- (B) a pesquisa de opinião pode identificar uma opinião majoritária.
- (C) a pesquisa pode explicitar bipolarização entre maioria e minoria.
- (D) a pesquisa pode indicar idéias da população, com inter-relações e contradições.
- (E) a relação da população com o tema da pesquisa interfere em suas posições.

56

Desde as últimas décadas do século XX, pesquisas de opinião pública são muito freqüentes nos meios de comunicação, enfocando assuntos de grande relevância, seja na organização pública ou privada, mas especialmente questões relacionadas à política. Como argumento que expõe o lado negativo das pesquisas de opinião pública, pode-se destacar a possibilidade de:

- (A) o cidadão reagir às políticas governamentais que exercem influência em sua vida.
- (B) desenvolver questionários que consigam induzir os entrevistados.
- (C) ajudar a reduzir o número de erros no processo de tomada de decisões.
- (D) averiguar a lisura do voto e desencorajar a fraude eleitoral.
- (E) estabelecer parâmetros para a ação das organizações públicas e privadas.

57

Em relação às pesquisas quantitativa e qualitativa, **não** se pode afirmar que:

- (A) a pesquisa quantitativa é aplicada em uma população com objetos de estudo comparáveis, fornecendo dados que podem ser generalizados.
- (B) na pesquisa quantitativa, a definição da técnica e do instrumento adequado é determinada pelas hipóteses que se quer comprovar.
- (C) na pesquisa qualitativa, buscam-se aspectos mais profundos e subjetivos, evitando-se o uso de medidas numéricas e análise estatística.
- (D) observação participante e entrevista não-diretiva são alguns instrumentos de coleta de dados da pesquisa qualitativa.
- (E) a integração entre as pesquisas quantitativa e qualitativa configura-se impossível em virtude das diferenças metodológicas de ambas.

58

As intenções da pesquisa e a seleção da população definem a metodologia a ser aplicada. Com relação aos métodos de pesquisa de opinião pode-se afirmar que:

- (A) nas discussões em grupo, as reuniões são conduzidas sem a presença de um moderador.
- (B) nos inquéritos de opinião, os dois elementos essenciais são a amostragem e o questionário.
- (C) na entrevista não diretiva, o entrevistador segue uma lista de perguntas.
- (D) pela observação direta, documentos expõem os fenômenos sociais.
- (E) na observação indireta, além da entrevista, podem-se usar métodos de opiniões e atitudes.

59

Na realização de uma Pesquisa de Opinião Pública, **não** são etapas essenciais:

- (A) definição do problema e levantamentos sobre o estado da questão.
- (B) estabelecimento de objetivos principais e objetivos secundários.
- (C) planejamento (amostragem, cronograma etc.) e execução do trabalho.
- (D) preparação para pesquisa posterior, dando continuidade ao tema abordado.
- (E) análise dos resultados, formulação das conclusões e redação do relatório final.

60

Em relação aos tipos de técnicas de coleta de dados para Pesquisa de Opinião é correto afirmar que:

- (A) na amostra probabilística, há uma seleção baseada em critérios de intencionalidade e conveniência.
- (B) na amostra não-probabilística, há um maior grau de representatividade.
- (C) o universo da pesquisa se refere ao conjunto de pessoas com características comuns e informação sobre o tema.
- (D) toda pesquisa engloba apenas parte do universo, configurando-se como de amostragem.
- (E) a definição do tamanho da amostra e os critérios para seleção são obtidos sempre de forma aleatória.

61

Sobre a elaboração do instrumento de pesquisa, é correto afirmar que:

- (A) o questionário se inicia com texto sobre objetivos da pesquisa, buscando cooperação do entrevistado.
- (B) o questionário estruturado possui perguntas fechadas e abertas, e o semi-estruturado, apenas fechadas.
- (C) em toda pesquisa, deve ser indicado que as respostas ao questionário não serão confidenciais e anônimas.
- (D) perguntas abertas permitem maior profundidade e impedem obtenção de respostas irrelevantes e repetidas.
- (E) perguntas fechadas facilitam na comparação entre as respostas e permitem liberdade total de resposta.

62

Em um questionário de Opinião Pública, tem-se a seguinte pergunta:

“Quais os dois aspectos positivos de um parlamentar? (assinale 2 opções)

- (1) Honesto (2) Presente (3) Empreendedor
- (4) Popular (5) Influente (6) NS/NR”

A escala de medição que deve ser utilizada é a:

- (A) escala nominal: opções de resposta independentes e sem relação ou classificação entre si.
- (B) escala ordinal: algum tipo de ordem e classificação entre as categorias de respostas.
- (C) escala de Likert: para avaliar grau de concordância com determinada afirmação.
- (D) escala comparativa: para fazer comparação entre duas situações.
- (E) escala de ordenação: para o ordenamento hierárquico das alternativas.

63

A pesquisa de Opinião Pública pode ser realizada por diferentes técnicas de coletas de dados. Sobre os tipos (telefônica, presencial e por internet) é correto afirmar que:

- (A) a pesquisa presencial pode alcançar amostras inacessíveis aos outros métodos.
- (B) a pesquisa telefônica possui um custo maior em relação à pesquisa presencial.
- (C) a pesquisa por internet é a que mais permite discussões entre entrevistado e entrevistador.
- (D) na aplicação presencial do questionário não há a possibilidade de uso de recursos visuais.
- (E) na pesquisa telefônica, entrevistas simultâneas retardam a aplicação de questionários.

64

Suponha que uma pesquisa de opinião tenha como objetivo principal obter a proporção de pessoas adultas de uma certa comunidade favoráveis a um projeto da prefeitura dessa comunidade. Uma amostra aleatória de domicílios da comunidade foi selecionada, e todas as pessoas adultas foram entrevistadas.

A esse respeito, é correto afirmar que:

- (A) as unidades elementares da população-alvo são os domicílios da comunidade.
- (B) a população-alvo é constituída por todos os domicílios da comunidade.
- (C) as unidades amostrais são as pessoas adultas da comunidade.
- (D) as unidades elementares da população-alvo são as pessoas adultas da comunidade.
- (E) a população-alvo é constituída por todas as pessoas da comunidade.

65

Assinale a pesquisa em que **não** seria adequado o uso de um questionário estruturado com questões fechadas.

- (A) uma secretaria de saúde quer estimar a proporção de pessoas infectadas por um determinado vírus
- (B) um fabricante deseja entender a razão da escolha de um determinado produto
- (C) o prefeito de uma cidade necessita saber se a grande maioria da população é favorável a um determinado projeto da prefeitura
- (D) a Secretaria de Emprego e Renda de um município necessita estimar o total de desempregados no município
- (E) uma faculdade quer estimar o salário médio dos recém-formados de um determinado curso

66

Observe as escalas a seguir:

- I. Sexo: 1= masculino; 2=Feminino;
- II. Grau de instrução: 0= não superior; 1= Superior;
- III. Temperatura em graus Celsius de uma cidade num determinado dia.

É correto afirmar que:

- (A) I e II são escalas nominais e III é de razão.
- (B) I e II são escalas ordinais e III é de intervalo.
- (C) I é ordinal, II é nominal e III é de razão.
- (D) I é nominal, II é ordinal e III é de intervalo.
- (E) I é nominal, II é ordinal e III é de razão.

67

Não é uma característica das pesquisas por telefone:

- (A) viés de estimação.
- (B) baixo custo quando comparada com a pesquisa presencial.
- (C) controle sobre a seqüência em que as perguntas são feitas.
- (D) controle sobre a interferência de terceiros nas respostas do entrevistado.
- (E) possibilidade de serem feitas perguntas abertas.

68

É correto afirmar que:

- (A) numa pesquisa por amostragem probabilística, é possível estimar o erro-padrão.
- (B) o erro amostral é devido a problemas de mensuração e obtenção das informações.
- (C) um censo populacional é desprovido de erros.
- (D) numa pesquisa por amostragem, apenas o erro amostral está presente.
- (E) na amostragem por cotas, não há viés de estimação.

69

Suponha que se adote um plano amostral estratificado com seleção aleatória e sem reposição em cada estrato. A tabela abaixo resume as informações sobre os estratos e os valores amostrais de uma característica de interesse y obtidos em cada estrato.

Estrato	Tamanho Populacional	Media Amostral
1	300	10
2	700	20

Com base na tabela, a estimativa adequada para a média populacional da variável de interesse y é dada por:

- (A) 15.
- (B) 17.
- (C) 20.
- (D) 500.
- (E) 1000.

70

Com relação aos principais tipos de amostragem, é correto afirmar que:

- (A) a amostragem sistemática possui um viés sistemático devido ao processo de seleção.
- (B) na amostragem aleatória estratificada há a possibilidade de que nenhuma unidade amostral de um ou mais estratos não seja selecionada.
- (C) a amostragem estratificada é geralmente mais eficiente do que a amostragem aleatória simples de mesmo tamanho.
- (D) na amostragem de conglomerados em dois estágios não é possível encontrar a probabilidade de que duas ou mais unidades de segundo estágio seja incluída na amostra.
- (E) na amostragem de conglomerados, sempre todos os conglomerados são selecionados.

71

Entre os tipos de representações gráficas a seguir, o único que **não** é definido para uma variável quantitativa contínua é:

- (A) histograma.
- (B) diagrama ramo-e-folhas.
- (C) diagrama de setores.
- (D) diagrama "Box-Plot".
- (E) polígono de freqüências.

72

Com relação à pesquisa do tipo “Focus Group”, é **incorreto** afirmar que:

- (A) permite rapidez na coleta.
- (B) uma ampla quantidade de informação pode ser obtida.
- (C) a escolha dos participantes da pesquisa deve ser feita por meio de uma amostra aleatória.
- (D) a análise e a interpretação dos dados obtidos são geralmente demoradas.
- (E) o moderador da pesquisa deve encorajar os participantes à discussão do tema entre eles.

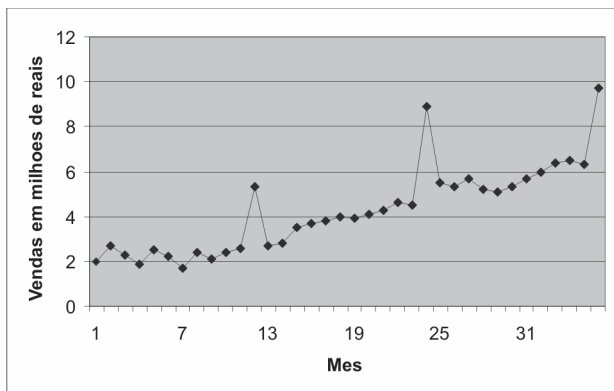
73

Um pesquisador deseja utilizar uma amostra probabilística para estimar características de indivíduos moradores de um determinado bairro da zona sul de São Paulo. Contudo, há apenas um cadastro atualizado de todos os domicílios do referido bairro. O tipo de amostragem recomendável nessa situação é a amostragem:

- (A) de conglomerados.
- (B) por cotas.
- (C) aleatória simples de indivíduos.
- (D) sistemática de indivíduos.
- (E) estratificada de indivíduos.

74

O gráfico abaixo apresenta a evolução de vendas em milhões de reais de uma determinada companhia nos últimos 36 meses.



Pode-se afirmar que:

- (A) a série temporal de vendas apresenta sazonalidade de 12 meses e segue um processo estacionário.
- (B) a série temporal de vendas não apresenta sazonalidade e segue um processo não-estacionário.
- (C) a série temporal de vendas apresenta sazonalidade de 12 meses e não segue um processo estacionário.
- (D) a série temporal de vendas não apresenta sazonalidade e segue um processo estacionário.
- (E) a série temporal cresce linearmente com o tempo.

75

Um estatístico de uma companhia telefônica deseja estimar a proporção (P) de clientes satisfeitos com a introdução de um novo tipo de serviço. Considere que o número de clientes da companhia seja grande. Sabe-se, com base em experiências anteriores, que P deve estar próxima de 0,50. O menor tamanho de amostra que ele deve considerar de modo a garantir com probabilidade de 95% um erro absoluto de estimação de no máximo 0,02 é:

- (A) 800.
- (B) 1082.
- (C) 1530.
- (D) 1681.
- (E) 2401.

76

Na estimação da média de uma população cujo desvio-padrão é 4, obteve-se o seguinte intervalo de 95% de confiança para a média: 5 ± 2 , com base em uma amostra de tamanho 120. O tamanho de amostra que deverá ser considerado para que o comprimento do intervalo de 95% seja reduzido à metade é:

- (A) 60.
- (B) 240.
- (C) 300.
- (D) 360.
- (E) 480.

77

A tabela abaixo fornece um resumo sobre as proporções diárias de audiência de dois programas no mesmo horário de duas redes de televisão concorrentes coletadas num período de 30 dias.

Rede	Mínimo	1º Quartil	2º Quartil	3º Quartil	Máximo
A	50	60	70	75	81
B	40	48	65	70	99

Pode-se concluir que:

- (A) para comparações entre as audiências diárias, o gráfico das duas séries observadas no período de 30 dias seria mais apropriado do que as informações contidas na tabela.
- (B) a rede A teve mais audiência do que a B para todo o período observado.
- (C) o maior pico de audiência foi alcançado pela rede A.
- (D) a média aritmética das proporções de audiência da rede A é maior do que a rede B.
- (E) as informações acima podem ser graficamente representadas por um diagrama de setores.

78

Uma companhia tem 400 filiais com 100 trabalhadores em média cada uma. Uma amostra de 5 filiais foi selecionada aleatoriamente, e todos os trabalhadores de cada companhia selecionada responderam a um questionário. As porcentagens de respostas afirmativas à pergunta do questionário se o entrevistado é fumante (P) e o número de trabalhadores (N) em cada uma das filiais selecionadas são dados na tabela abaixo:

N	120	100	100	100	120
P	25	20	25	30	50

As estimativas apropriadas da proporção e o total de empregados fumantes na companhia são, respectivamente, dadas por:

- (A) 30% e 12000.
- (B) 33% e 13200.
- (C) 25% e 10000.
- (D) 30% e 12960.
- (E) 33% e 12000.

79

Com relação aos instrumentos de coletas de dados em pesquisa de opinião, é correto afirmar que:

- (A) um questionário deve ser sempre preenchido apenas pelo entrevistado sem interferência do entrevistador.
- (B) o uso de abreviações deve ser empregado sem restrições para reduzir o tamanho do questionário.
- (C) uma questão fechada não pode ser seguida por uma aberta, caso se esteja abordando o mesmo assunto.
- (D) as questões fechadas são codificadas mais rapidamente do que as abertas.
- (E) uma questão aberta nunca pode ser seguida por uma fechada quando se muda de assunto.

80

A tabela abaixo sumariza dados sobre o perfil de usuários de telefone celular por grau de instrução. Os dados foram extraídos dos resultados de uma pesquisa realizada entre setembro e novembro de 2007 com 17.000 entrevistados em área urbana em todo o Brasil.

Grau de Instrução	Possuem (%)	Usam (%)
Analfabeto/ Educação infantil	27	41
Fundamental	50	67
Médio	67	81
Superior	83	92

Considere as seguintes afirmativas a seguir:

- I. Quanto maior o grau de instrução, maior o número de usuários de celular.
- II. Quanto maior o grau de instrução, maior a proporção de usuários de celular.
- III. A proporção de pessoas que possuem celular na população urbana é dada por 56,75%.

Utilizando **apenas** a informação fornecida pela tabela, assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

QUESTÕES DISCURSIVAS

Questão 1

Em uma pesquisa de Opinião Pública, pode-se escolher entre dois tipos de amostragem: o probabilístico e o não-probabilístico. Esses dois tipos de coleta de dados podem ser desenvolvidos com o emprego de técnicas específicas.

- a) Caracterize amostra aleatória simples e amostra estratificada, com técnicas probabilísticas.
- b) Caracterize amostra intencional e amostra por quotas, com técnicas não-probabilísticas.
- c) Apresente as vantagens e desvantagens do uso da amostragem probabilística em relação à amostragem não-probabilística nas pesquisas de opinião.

Questão 2

Os estudantes de uma série do ensino fundamental de um município estão distribuídos em 20 escolas públicas, com uma média de 5 turmas por escola. Sabe-se que há um total de 2500 estudantes. Deseja-se estimar características socioeconômicas dos alunos.

- a) Defina um esquema de amostragem de conglomerados em três estágios que permita selecionar uma amostra probabilística das unidades da população, usando apenas a informação dada.
- b) Considerando o esquema apresentado em (a) obtenha um estimador não-viciado para a média de uma característica socioeconômica y qualquer dos alunos da população-alvo. Defina todas as quantidades pertinentes para a solução dos itens (a) e (b).

Realização



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

<http://concurso.fgv.br>